CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO
CURSO DE BACHARELADO DE ENFERMAGEM

JESSICA AMANDA DE SOUZA FERREIRA BARROS
SARYTHA EDITH HARRYS DE LEMOS DOS SANTOS SILVA
THAYNÁ ALVES DE FARIAS

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL

RECIFE/2021

JESSICA AMANDA DE SOUZA FERREIRA BARROS
SARYTHA EDITH HARRYS DE LEMOS DOS SANTOS SILVA
THAYNA ALVES DE FARIAS

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Professor Orientador: Esp. Hugo Christian de Oliveira Felix

RECIFE/2021

JESSICA AMANDA DE SOUZA FERREIRA BARROS
SARYTHA EDITH HARRYS DE LEMOS DOS SANTOS SILVA
THAYNÁ ALVES DE FARIAS

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharelado em Enfermagem, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Esp. Hugo Christian de Oliveira Felix
Professor Orientador

Professor(a) Examinador(a)

Professor(a) Examinador(a)

Recife, 27 de novembro de 2021.

NOTA: 10,0

Dedicamos este projeto a Deus, o maior orientador das nossas vidas. Ele que nos ajudou imensamente a superar todos os obstáculos que surgiram e nos fez compreender a importância do nosso próprio trabalho. Dedicamos o trabalho a Ele com muita gratidão no coração.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, pois sentimos sua presença ao nosso lado a cada momento desta pesquisa, e que sem Ele não estaríamos concluindo este projeto.

Agradecemos aos nossos pais por todo amor e incentivo nas horas de desanimo e também porque sem eles nada disso seria possível.

Agradecemos a todos os professores que tivemos ao longo do curso de Enfermagem, porque sem eles não teríamos a capacidade e sabedoria para realizar o trabalho.

E agradecemos ao nosso professor orientador, que nos incentivou estando sempre presente e que em todas as nossas dúvidas e dificuldades esteve sempre disposto a nos ajudar.

“O segredo do sucesso é a constância do propósito.”
(Benjamin Disraeli).

SUMÁRIO

1 INTRODUCÃO 10

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO 12

4 REFERENCIAL TEORICO 13

4.1 Consultas no pré-natal 13

4.2 Exames Laboratoriais 14

4.3Vantagens do pré-natal 14

4.4 Qualidade do atendimento pré-natal 15

4.5 O pré-natal, as dimensões psicológicas e a importância do pai 15

4.6 Cuidado humanizado no pré-natal 16

4.7Realização das consultas pré-natais durante a pandemia 18

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO 19

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS 21

REFERÊNCIAS 22

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL

Jessica Amanda de Souza Ferreira Barros
Sarytha Edith Harrys de Lemos dos Santos Silva
Thayna Alves de Farias
Hugo C. de O. Felix[1]

Resumo: Esta pesquisa trata-se de um estudo de revisão bibliográfica da Assistência do enfermeiro no pré-natal, assim como a abordagem nas consultas, ações preventivas e promoção à saúde na atenção básica, com participação de uma equipe capacitada e multiprofissional. O enfermeiro tem o papel de fazer o acompanhamento das gestantes através de consultas de pré-natal numa prática humanizada. Um pré-natal eficaz reduz a mortalidade e com o diagnóstico precoce pode auxiliar o tratamento de infecções que podem ocorrer durante a gestação. Por meio desta atenção prestada a mulher, ela se sente mais acolhida estabelecendo assim uma confiança entre o profissional e a gestante. A assistência pré-natal é constituída por um conjunto de procedimentos clínicos e educativos que tem como objetivo acompanhar a evolução da gravidez e preparar a mulher para o parto. É também o momento que a gestante vivencia diferentes sentimentos tornando assim fundamental o vínculo feito entre a gestante e o enfermeiro. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico de artigos em bases de dados on-line no período de 2017 a 2021 que abordassem o tema escolhido: Atuação do enfermeiro no pré-natal. Conclui-se que a atuação do profissional de enfermagem no pré-natal é de suma importância, pois esse é um período de preparação e descobertas, sendo o enfermeiro totalmente capacitado para lidar com as dúvidas e para fornecer as informações necessárias para a gestante e sua família.

Palavra-chave: Pré-Natal. Gestação. Atenção Primaria a Saúde. Consulta de Enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

O papel do enfermeiro é fazer um acompanhamento realizando as consultas e intervenções, no desenvolvimento de ações preventivas e de promoção à saúde a serem realizadas principalmente pela Atenção Básica, com a participação e o comprometimento de uma equipe capacitada e com os serviços secundário e terciária. (MENDES,2020).

[1]Docente da UNIBRA. Especialista em Gestão Educacional. E-mail: prof.hugo@outlook.com

De acordo com Andrade (2017), o enfermeiro realiza as consultas de enfermagem no pré-natal, a primeira consulta de pré-natal-natal deve acontecer o mais rápido possível. Já as consultas posteriores deverão ocorrer ao intervalo de quatro semanas até trinta e duas semanas de gravidez. Entre a trigésima segunda e a trigésima sextas semanas, o intervalo deve ser quinze dias e após a trigésima semanas a consulta deve ocorrer semanalmente. Em nenhuma situação a gestante terá que ser dispensada de consultas de pré-natal antes que o parto aconteça.

A gestante deve ser acompanhada semanalmente no último mês de gestação. Afirma que algumas complicações podem ocorrer neste período, além de ser o período em que as dúvidas sobre os sinais de trabalho de parto aparecem.Todavia, para o atendimento ofertado a mulher durante o pré-natal, se aproxima corretamente de uma prática humanizada por meio de um cuidado pautado individual que requer uma afetiva comunicação entre o enfermeiro e gestante (MENDES, 2020).

A gestação é um processo fisiológico na vida da mulher e seu desenvolvimento e geralmente ocorre, sem complicações. Mas a cada ano centenas de milhares de mulheres vão a óbito devido a problemas como intercorrências durante a gestação e parto. observando-se que os problemas de saúde, no período da gestação tem elevado mundialmente, principalmente devido a diversas alterações entre fatores demográficos e estilo de vida, além dos agravos da medicina moderna, com novas práticas diagnosticas e terapêuticas. (VARELA,etal,2017).

Para Muniz (2018), um pré-natal de qualidade tem um papel importante na redução de mortalidade no diagnóstico do tratamento das infecções que podem ocorrer durante a gestação materna e parto cesárea, além de evidenciar outros benefícios a saúde materna e infantil. Entre as principais intercorrências clínicas na gravidez, destacam-se as infecções (ITU) Infecções do trato urinárias, (DHEG) Doença Hipertensiva Específica da Gestação, anemia e hiperêmese.

Realizando assim uma indagação de qual a importância da assistência de enfermagem durante o pré-natal? Tal como objetivando evidenciar a importância do profissional de enfermagem durante o pré-natal e sua função no acompanhamento da gestação, analisando os cuidados de enfermagem durante o pré-natal, demonstrando a relevância do enfermeiro no acompanhamento da gestação e descrevendo a percepção da gestante sobre o papel da enfermagem no pré-natal. Com isso, As

atividades do enfermeiro são importantes no pré-natal, por meio da assistência prestada, é possível reconhecer intercorrências precocemente e monitorar as gestantes que se encontram em situações de riscos. Além disso, as gestantes podem se sentir mais acolhido diante das descobertas provenientes em cada semana de gestação, proporcionando assim, uma gravidez mais segura (DIAS; ALVES; PEREIRA; CAMPOS, 2018).

Para muitas mulheres, o momento da gestação é um período que vai lhes trazer muitas perguntas e dúvidas, o enfermeiro ou outro profissional que a acompanhe, deve ter condições e conhecimentos necessários para esclarecer, no que forem possíveis, os questionamentos de cada paciente, dando-lhes o apoio necessário e fornecendo orientações que influenciem numa gravidez longe de riscos que possam ser prejudiciais à mãe e ao bebê. O enfermeiro faz parte de uma equipe multidisciplinar e possui atribuições importantes para o processo de acolhimento e sequência no atendimento desta mulher, principalmente no contexto da atenção básica de saúde, por ter atribuições específicas. Sendo uma delas, a realização da Consulta de Enfermagem, com avaliação integral da mulher. O papel do enfermeiro como cuidador é buscar integralmente a saúde destas mulheres, seja prescrevendo cuidados de enfermagem e medicamentos previstos em programas de saúde e protocolos das instituições de saúde, mantendo esquemas terapêuticos, solicitados exames complementares e fortalecendo o vínculo entre a gestante e sua equipe. (REIS; RACHED, 2017).

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura extraídas da base de dados on-line Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e 2017 a 2021. A pergunta norteadora do presente estudo foi “Qual a importância da assistência de enfermagem durante o pré-natal?”.

Foram encontrados no total 30 artigos, respeitados os critérios de filtragem, dos quais 14 foram selecionados por estarem relacionados com o tema proposto. Os critérios de exclusão foram materiais científicos que não abordassem o tema proposto

no tratado acadêmico, e artigos científicos relacionados com o tema que foi publicado antes de 2017, que não estivessem em língua portuguesa e que não encontrassem direta relação com o tema abordado.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

A gestação é um período de mudança biopsicossocial que ocorre na vida da mulher, pois envolve a criação e o desenvolvimento de um novo ser, sendo marcadas por modificações corporais intrínsecas características dessa fase. Tal experiência pode ocasionar sentimentos e percepções que vão desde a alegria pela chegada de um novo membro até desconforto e medo mediante as transformações da vida. Diante da concepção é necessário que haja acompanhamento adequado, preferencialmente, desde o início da gestação, como preconiza o Ministério da Saúde. Tal assistência prestada à gestante durante o ciclo gravídico puerperal é garantida por meio do Pré-Natal. Este, por sua vez, é caracterizado como um conjunto de procedimentos cuja finalidade é promover o acompanhamento do binômio e de sua família, de forma integral e humanizada, pelos profissionais de saúde, tendo como resultado a gestação saudável e o parto sem complicações para a mãe e seu filho. Em vista disso, o mesmo é garantido mediante políticas públicas para monitorar fatores de risco e minimizar o efeito de possíveis complicações. (MELO et al., 2020)

4.1 CONSULTAS NO PRÉ-NATAL

A atenção pré-natal se constitui em um conjunto de ações que são simultaneamente preventivas promotoras de saúde, diagnósticas e curativas, visando o bom desfecho da gestação para a mulher e seu(s) filho(s). A recomendação brasileira, no ano de 2012, era de no mínimo seis consultas de pré-natal, com uso de vacinas, realização de testes de diagnóstico laboratorial de exames de rotina, oferta de suplementos e tratamento medicamentoso para os problemas encontrados, com todos os procedimentos registrados na Caderneta da Gestante, importante para a referência e a contrarreferência no momento do parto. A vinculação da gestante ao local do parto também é uma recomendação, para prevenir a peregrinação por busca de atenção hospitalar durante o trabalho de parto. (LEAL et al., 2020)

O pré-natal deve iniciar assim que a mulher descobre que está grávida. No Brasil, a partir desse momento, o Ministério da Saúde aconselha que sejam feitas no mínimo seis consultas (uma ocorre no primeiro trimestre da gravidez, duas no segundo e três no terceiro), sendo ideal é aconselhado que a primeira consulta ocorra no primeiro trimestre e que, até a 34ª semana, efetuadas consultas mensais. Entre a 34ª e 38ª semanas, o adequado seria uma consulta a cada duas semanas e, a partir da 38ª semana, consultas toda semana até o parto, que em geral acontece na 40ª semana, mas pode durar até 42 semanas. (SES-GO;2019).

4.2 EXAMES LABORATORIAIS

Os exames rotineiros para triagem de acontecimentos clínicos de grande risco no pré-natal são requisitados no acolhimento da mulher no serviço de saúde, imediatamente após o diagnóstico de gravidez. Alguns exames exigidos precisarão ser repetidos no início do 3º trimestre da gestação. Conforme mostrado na Tabela 1(p.22) (SES-GO, 2019).

4.3 VANTAGENS DO PRÉ-NATAL

A assistência do pré-natal realizada adequadamente pode promover a diminuição dos partos prematuros e de cesárias desnecessárias, de crianças com baixo peso ao nascer, de problemas de hipertensão arterial na gestação, também de transmissão vertical de patologias como o HIV, sífilis e as hepatites. Contudo, para que esse auxílio seja efetivo, é importante que inclua os seguintes aspectos: Captação precoce – com antecedência a gravidez for diagnosticada e a gestante ter a assistência perinatal, mais precoce poderão ser identificados problemas sujeitos de controle de cura. A periodicidade adequada – é preciso assegurar que a gestante tenha o atendimento adequado em seis consultas, no mínimo, durante a gravidez. Extensão de cobertura – é essencial que a assistência alcance100% das gestantes de uma cidade, de um estado e de todo o País. Entretanto, dados oficiais do Ministério da Saúde do Brasil, de 2011, apresentam que 4,6% de mulheres grávidas estavam sem o cuidado do pré-natal (SES-GO, 2019).

4.4 QUALIDADES DO ATENDIMENTO PRÉ-NATAL

Na percepção das gestantes, o atendimento de qualidade está mais ligado à atenção voltada no momento da consulta, ao diálogo e orientações que o profissional disponibiliza do que aos procedimentos técnicos. Assim, elas se preocupam com as informações recebidas durante a assistência e tendem a comparecer mais às consultas e outras atividades oferecidas pela equipe de saúde. Diante disso, é notório que as representações sociais de gestantes acerca da consulta de enfermagem pré-natal indicam que, para elas, este atendimento é visto como essencial para desfechos favoráveis no parto e pós-parto. (MELO et al., 2020).

4.5 O PRÉ-NATAL, AS DIMENSÕES PSICOLÓGICAS E A IMPORTÂNCIA DO PAI

Tradicionalmente o desenvolvimento fisiológico da gestante e do feto, é fundamental que o pré-natal aumente seu foco, assegurando o acolhimento à futura mãe, repleta de questionamento, prováveis medos e ansiedade. Por isso, é orientado que o pai da criança acompanhe as consultas. Além de auxiliar a mãe a sentir-se mais segura e acolhida, ele inicia o estabelecimento de um aumento no vínculo com o filho, levando benefícios não só à gestante e a ele mesmo, mas especialmente, ao bebê (SES-GO, 2019).

a gestação como um fenômeno que vai além da concepção, por isso, necessita de ações que envolvam o homem em todo o planejamento familiar até o pós-parto. No cenário atual do pré-natal, os serviços de saúde desenvolvem atividades exclusivamente voltadas para a gestante, o que torna difícil a participação do parceiro no processo gravídico. Isso é um desafio para os profissionais, sendo necessário mudar a configuração do serviço e a perspectiva de cuidado que busque envolver as gestantes e os seus parceiros. Com isso, é importante destacar que o pré-natal é um momento propício para enfatizar o poder da educação em saúde, que é compreendida como uma ação prévia de promoção da saúde, que atua de forma participativa e reflexiva, possibilitando, às pessoas, tomarem decisões conscientes que influenciam o processo saúde/doença. (CLIMACO et al., 2020)

4.6 CUIDADO HUMANIZADO NO PRÉ-NATAL

A gravidez é o período em que a mulher carrega uma nova vida dentro de si, sendo para a maioria delas um momento de grande felicidade e realização. Para que

a gravidez ocorra de maneira segura, é ideal o acompanhamento com profissionais qualificados buscando a prevenção de comorbidades e evitando desfechos maternos e neonatais negativos. A gestação é um período único e especial, independentemente de ser ela uma primigesta ou multigesta, as sensações de tornar se mãe, conceber um novo se se confundem com suas incertezas e medos. Sentido, o acompanhamento de pré-natal desenvolvido por enfermeiros é imprescindível no preparo para as mudanças da gestação, o parto e pós-parto além de auxiliar no fortalecimento da autonomia feminina no momento do parto (SILVA et al., 2020).

Deste modo a atenção pré-natal e puerperal deve ser qualificada, humanizada e realizada por meio de condutas acolhedoras e sem intervenções desnecessárias, de fácil acesso a serviços de saúde de qualidade, com atos que agreguem todos os níveis da atenção, solicitação, prevenção e assistência à saúde da gestante e do recém-nascido (ALMEIDA; ALCANTARA; AARAUJO, 2018).

O Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento (PHPN), instituído pelo Ministério da Saúde (MS), Portaria/GM, nº 569/2000, visa adotar medidas que assegurem a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência, durante o parto e o puerpério e da assistência neonatal, dentre outras medidas. Quanto aos profissionais responsáveis pela assistência pré-natal, os enfermeiros e os enfermeiros obstetras estão habilitados para assistir, integralmente, a consulta de pré-natal de risco habitual (PNRH), conforme orientações do MS, o que é garantido pela lei do exercício profissional, regulamentada pelo Decreto nº 94.406, de 1987. Segundo a Resolução nº 0516/2016, do Conselho Federal de Enfermagem, o enfermeiro obstetra está habilitado ao atendimento à parturiente, ao recém-nascido, assim como aos seus familiares, no período pré-natal, no parto e no puerpério, a fim de que esse atendimento seja humanizado e qualificado. (LEMOS; MADEIRA, 2019).

Vale ressaltar que a assistência pré-natal, muitas vezes, representa o primeiro contato das mulheres com os serviços de saúde, e por isso deve ser organizada de forma a atender suas reais necessidades, por meio da utilização de conhecimentos técnico-científicos e dos recursos preconizados, num contexto de humanização (MENDES, 2021).

Levando em consideração o pré-natal e o nascimento como um momento único e especial para a mulher, o profissional como educador deve incumbir-se de orientar, instruir e buscar devolver à mulher a autoconfiança para vivenciar a gestação, o parto e o puerpério. É no decorrer das consultas de pré-natal que se realiza a preparação física e psicológica para o parto e para a maternidade e, como tal, é um processo de intenso aprendizado, possibilitando ao enfermeiro aplicar a educação em saúde como dimensão do processo de cuidar (MATOS et al,2017).

Segundo Matos et al (2017), na primeira consulta é feita a anamnese que trata desde aspectos epidemiológicos até a circunstância da gravidez atual, seguido do exame físico que deve ser geral e específico (gineco-obstétrico) e solicitando exames complementares para uma assistência abrangente e completa durante o pré-natal. É efetuado o cálculo da idade gestacional, que estima a idade do feto/ tempo de gravidez, e também a data provável do parto, é avaliado o estado nutricional da gestante, através do índice de massa corporal (IMC), iniciado o controle da pressão arterial. Nas consultas seguintes deve-se verificar a revisão da ficha pré-natal, anamnese concisa e verificação do calendário de vacinação, fazendo o controle materno e fetal, também calcular a idade gestacional, o IMC, controle da pressão arterial, palpação obstétrica e medida uterina, ausculta dos batimentos cardíacos fetais, registro de movimentos fetais, detecção de edema e interpretação dos resultados.

É significativa, a orientação tanto da gestante quanto dos seus familiares, a respeito da importância do acompanhamento pré-natal e da regulamentação das suas vacinações, aproveitar o momento para ressaltar a relevância do aleitamento materno. Quanto às consultas de pré-natal, inteirar sobre a frequência da mesma e fazer busca ativa em caso de gestantes faltosas. É atividade da enfermagem, realizar o cadastramento da gestante no SISPRENATAL e entregá-la o cartão da gestante adequadamente preenchido. É interessante a realização dos testes rápidos, solicitação de exames complementares de acordo com o protocolo e antever medicamentos padronizados para o programa de pré-natal. (CARDOSO, etal,2017).

A assistência no pré-natal, agregado ao cuidado compreende a aptidão do enfermeiro, que deve ser competente, humano e dedicado. Competente para orientar adequadamente as gestantes, identificar antecipadamente os problemas que possam

manifestar-se e enfrentá-los de maneira assertiva de modo a evitar ou minimizar suas complicações. (MATOS et al,2017).

> É papel do enfermeiro saber identificar quando a gestante apresenta algum sinal de alarme ou quando se enquadra em gestação de alto riso, encaminhando-a assim para uma consulta médica ou, em casos de difícil acesso a essa consulta, encaminhá-la diretamente para um serviço de referência. Deve também realizar o exame clínico das mamas juntamente ao exame cito patológico, a fim de prevenir e/ou detectar possíveis problemas que venham a afetar mãe e feto. (Cardoso et.al, p2,2017).

A saúde da mãe é um determinador significativo no decorrer do período gestacional. É dela que se submete o bem-estar do seu futuro filho. Desse modo, faz-se necessário que no decurso da gestação a mulher seja direcionada e encorajada a buscar medidas que previnam qualquer intercorrência que possa ser prejudicial ao crescimento e o desenvolvimento do bebê. (MATO Set al,2017).

4.7 REALIZAÇÕES DAS CONSULTAS PRÉ-NATAIS DURANTE A PANDEMIA

O cuidado no período da pandemia ficou focada nas grávidas de alto Risco, como doenças de Hipertensão, Diabetes e Obesidade. Apresentando pior evolução da COVID19, de forma similar ao que se analisava nas não grávidas. Atualmente reconhece-se que a gestante e puérpera simbolizam grupo de risco frente a COVID19(MINISTERIO DA SAÚDE,2020).

Durante a pandemia é indicado a testagem das gestantes durante o internamento hospitalar, mesmo que assintomática controlando o monitoramento. Indicação sugere que a transmissão da mãe para o feto pode ser possível, apesar de raro. Pode ocorrer por via transplacentária ou durante o parto. A maioria dos recém nascidos de mães infectadas é assintomática. (SES-PE,2021).

Ministério da Saúde recomenda a prevenção da Covid19 como: isolamentos dos casos e contato, distanciamento social, uso de máscara, prática de higienização das mãos e etiqueta respiratória. Casos de sintomas gripais exige isolamento tanto para pessoa assintomática, quanto para aqueles que vive no mesmo domicílio, mesmo que este não estejam com sintomas. (MINISTERIO DA SAÚDE,2020).

Neste momento atual de pandemia o pré-Natal é de grande importância na vida da gestante e do bebê, podendo haver espaçamento entre as consultas, as consultas devem ser mantidas com o seguinte esquema entre 11 a 14 semana, 20 e 22 Semana, 26 e 28 semana, 32 semana, 35 semana e 37 e 38 semana. Gestações de alto risco necessitam de uma assistência com maior frequência de consultas de acordo com cada necessidade a tele consulta é mantidas ás pacientes de risco habitual e sem intercorrências. As vacinas têm que ser regulamente tomadas e os exames de rotinas realizados e em dias. Agendamento da consulta do pré-natal entre 7 e 14 dias conforme o paciente seja testado positivo para o COVID-19 e assim retomar rotinas de exames e vacinas. O parto dentro do hospital é o mais seguro, mesmo nesse período de pandemia. Ao se encaminhar para Unidade de Saúde a gestante deverá usar máscara. (SES-PE,2021).

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um pré-natal de excelência é aquele que é assegurado um bom acolhimento, uma visão holística, exercendo a educação em saúde, atenção integral a mulher gestante, com no mínimo seis consultas, referência e contrarreferência, grupos de apoio, assiduidade do enfermeiro e trabalho multiprofissional humanizado. (FERREIRA ; et al, 2021).

Segundo Reis e Rached (2017), o pré-natal é um acompanhamento do progresso da gestação que objetiva cuidar da saúde da mulher e do seu bebê até que o parto aconteça, também é o momento que a gestante vivencia diferentes sentimentos, por isso o vínculo com a enfermagem se faz fundamental.

A consulta de enfermagem é uma atividade que proporciona ao enfermeiro condições para atuar de forma direta e independente com a paciente, caracterizando dessa forma sua autonomia. Segundo o Ministério da Saúde a humanização do pré-natal busca garantir a assistência à saúde da gestante, promovendo uma boa qualidade no atendimento e prevenção de possíveis complicações durante a gestação. A boa qualidade desse acompanhamento deve-se a uma assistência centrada na pessoa, durante o pré-natal, na gestante com ênfase da atenção do

profissional junto com todas as necessidades de cuidado apresentada por ela e sua família.

De acordo com Dias et al (p. 56, 2018) “As participantes reconhecem a importância das orientações, das dicas, esclarecimento de dúvidas e apontam o enfermeiro como o profissional que estabelece o primeiro contato com a gestante e lhes transfere tranquilidade ‘‘.

Os resultados da revisão de literatura expõem a relevância da atuação dos profissionais enfermeiros junto às gestantes e famílias ao longo do período pré-natal. E que, quando ele é efetuado com qualidade exerce um importante papel na baixa da mortalidade materna e infantil, um cuidado integral à gestante e a consolidação do vínculo, que proporciona a manutenção do cuidado extenso que permanece ao fim, quando ocorre o nascimento do bebê. (REIS;RACHED,2017).

A assistência pré-natal é indispensável para preparar a mulher para a maternidade, não devendo ser encarada como simples assistência médica e sim, como trabalho de prevenção de intercorrências clínico-obstétricas e assistência emocional. Com isso, a atenção à saúde da mulher deve ser organizada de forma que atenda as existentes necessidades das mulheres durante a gestação e o puerpério, através da utilização dos conhecimentos técnico-científicos adequados e dos meios e recursos (humanos e físicos) disponíveis apropriados para cada caso assegurando uma assistência humanizada e dessa forma reduzindo a morbimortalidade materna e infantil. (MATOS et al, 2017)

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, os resultados da revisão de literatura expõem a relevância da atuação dos profissionais de enfermagem junto as gestantes e suas famílias ao longo do pré-natal. Quando o mesmo é efetuado com qualidade exerce um importante papel na baixa da mortalidade materna e infantil; além de um cuidado integral que forma a consolidação de um importante vínculo entre a gestante e o enfermeiro, com isso proporcionando também a manutenção de um extenso cuidado que permanece até o nascimento do bebê.

O pré-natal é o acompanhamento do progresso da gestação que objetiva cuidar da saúde da mulher até que o parto aconteça. Observou-se que um pré-natal de excelência é aquele que assegura um bom acolhimento e que forneça uma visão holística, possuindo no mínimo seis consultas com atenção integral e humanizada a mulher gestante com a presença de uma equipe multiprofissional.

Conclui-se que a consulta de enfermagem é uma atividade que proporciona o enfermeiro condições para atuar de forma direta e independente de acordo com suas capacitações, caracterizando assim sua autonomia. Segundo o ministério da saúde o pré-natal busca garantir uma boa assistência à saúde promovendo um atendimento de qualidade e centrado na gestante.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Antonia Rosana Valadares; ALCÂNTARA, Denise Soares; ARAÚJO, Thamara Teixeira. **EXPECTATIVAS DE GESTANTES EM RELAÇÃO AO PARTO**. **Revista Interdisciplinar**, Teresina, v. 11, n. 1, 2018. Disponível em: https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/1178. Acesso em: 11 maio 2021.

CARDOSO,MariaRaykielle de Sá. Et al. **A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).INTERNATIONALNURSINGCONGRESS.** UNIT,Maio 9-12,2017;

CLIMACO, LayresCanuta *et al*. **PRÉ-NATAL MASCULINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE**, Enferm. em Foco, v. 11, n. 2, p. 198-203, 2020. DOI https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n2. Disponível em: http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/pre-natal-masculino.pdf. Acesso em: 14 set. 2021.

DIAS,Ernades Gonçalves.et al. **AÇÕES DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL E A IMPORTÂNCIA ATRIBUIDA PELAS GESTANTES.** Rio de Janeiro,jan-jun,2018;

FERREIRA,Gabriela Elaine.et al.**A ATENÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO.** São Paulo,27 de janeiro de 2021;

HOLANDA,Sâmia Monteiro.et al. I**NFLUÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO COMPANHEIRO NO PRÉ-NATAL: SATISFAÇÃO DE PRIMÍPARAS QUANTO AO APOIO NO PARTO.** Fortaleza,CE, 2018;

LEAL, Maria do Carmo *et al*. **ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NA REDE PÚBLICA DO BRASIL**, Rev. Saúde Pública, v. 54, 2020. DOI https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054001458. Disponível em:Prenatalcare in

theBrazilianpublichealthservices | Revista de Saúde Pública (usp.br). Acesso em: 15 set. 2021

LEMOS, Ana Paula da Silva; MADEIRA, Lelia Maria. **ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL REALIZADA PELO ENFERMEIRO OBSTETRA: A PERCEPÇÃO DA PUÉRPERA.Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, [*s. l.*], 2019. DOI 10.19175/recom.v9i0.3281. Disponível em: http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/3281. Acesso em: 12 maio 2021.

MATOS,Murilo Rossi, et al. **ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL: EDUCANDO PARA SAÚDE.** PARANÁ:UEPG,2017;

MELO, Danyella Evans *et al*. **CONSULTAS DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE GESTANTES** Rev. Enferm. UFSM-REUFSM, v. 10, ed. 18, p. 1-18, 2020. DOI 10.5902/2179769237235. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/37235/html. Acesso em: 13 set. 2021.

MENDES, Rosemar Barbosa et al. **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO PRÉ-NATAL A PARTIR DAS RECOMENDAÇÕES DO PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO NO PRÉ-NATAL E NASCIMENTO.** Rio de Janeiro, v. 25, n. 3, p. 793-804, Mar. 2020. Availablefrom<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000300793&lng=en&nrm=iso>. accesso 12 May 2021. Epub Mar 06, 2020. http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020253.13182018.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas.**MANUAL DE RECOMENDAÇÕES PARA A ASSISTÊNCIA A GESTANTE E PUERPERA FRENTE A PANDEMIA DE COVID-19.**.Ministério daSaúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. – Brasília : 2020.http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_de_recomendações_para_a_1.Assistencia à gestante. 2. Manual de Recomendações. 3. Sistema Único de Saúde. 4. Covid-19. I. Título.Acesso em: 19 de setembro de 2021;

NASCIMENTO A. M. R., SilvaP. M. da,NascimentoM. A., SouzaG., CalsavaraR. A., &SantosA. A. dos. (2019). **ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMILIA NO INCETIVO AO ALEITAMENTO MATERNO DURANTE O PERÍODO PRÉ-NATAL.***Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (21), e667. https://doi.org/10.25248/reas.e667.2019

REIS,RachelSarmento;RACHED, ChennyferDobbins Abi. **O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO DE PRÉ NATAL DE BAIXO RISCO UTILIZANDO A ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA – GESTANTE.** São Paulo,2017

SANTOS, MábiaLourrane Pereira. **A IMPORTÂNCIA DO PAI NO PRÉ-NATAL E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE JOÃO PINHEIRO-MG.** João Pinheiro,MG,2018;

SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE (Goiás).**PRÉ-NATAL**. [*S. l.*], 22 nov. 2019. Disponível em: https://www.saude.go.gov.br/biblioteca/7637-pr%C3%A9-natal. Acesso em: 21 maio 2021.

SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE(Pernambuco).**CARTILHA DE RECOMENDAÇÕES PARA GESTANTES E PUERPERAS FRENTE A PANDEMIA DA COVID-19.** 21 jan. 2021. Disponível em:https://www.pecontracoronavirus.pe.gov.br/wp-content/uploads/2021/01/cartilha-de-recomendacoes-para-gestantes-e-puerperas-frente-a-pandemia-da-covid-19-1.pdf. Acesso em: 19 setembro 2021.

SILVA, Layla Santana Corrêa *et al*. **PERCEPÇÃO DAS GESTANTES SOBRE O PAPEL DA ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DA ATENÇÃO BÁSICA.Rev. Saúde Pública de Mato Grosso do Sul**, [*s. l.*], v. 3, n. 1, p. 28-40, 2020. Disponível em: https://revista.saude.ms.gov.br/index.php/rspms/article/view/77/105. Acesso em: 12 maio 2021.

SILVA, Márcia Christina da.et al. **A PARTICIPAÇÃO DO HOMEM/PAI NO ACOMPANHAMENTO DA ASSISTÊNCIA NO PERÍODO GRAVÍDICO PUERPERAL.** Alagoas,Novembro,2019;

VARELA,Patrícia Louise Rodrigues, et al. **INTERCORRÊNCIAS NA GRAVIDEZ EM PUÉRPERAS BRASILEIRAS ATENDIDAS NO SISTEMA PÚBLICO E PRIVADO DE SAÚDE.** Revista Latino-Am Enfermagem,2017;25:e2949.

ANEXOS

Tabela 1- Exames Laboratoriais

Exames laboratoriais		
Hemograma completo **Repetir entre 28-30 semanas**	Sorologia anti-HIV repetir entre 28-30 semanas	Ultrassonografia obstétrica – caso a gestante inicie o pré-natal precocemente o primeiro ultrassom pode ser realizado entre a 10° à 13° semana. repetir entre a 20° à 24° semanas
Grupo sanguíneo e Fator Rh	Sorologia para toxoplasmose, IgG E IgM repetir trimestralmente se for IgGnão reagente	
Sorologia para sífilis(VDRL) Repetir entre 28-30 semanas	Sorologia para hepatite B (HBSAg	
Glicemia em jejum repetir entre 28-30 semanas; em gestantes fator de risco para diabetes e se o resultado da primeira glicemia for menor que 85mg/dL	Protoparasitológico de fezes	
Teste Oral de Tolerância a Glicose (TOTG – 75g, 2h) – para os casos triados como fator de risco para diabetes gestacional presente e/ou com glicemia de jejum inicial maior ou igual a 85mg/dL.	Bacterioscpia de secreção vaginal – avaliação de perfil bacteriológico do conteúdo vaginal por critério de Nunget, indicada para pacientes com antecedente de prematuridade, possibilitando a detecção e o tratamento precoce da vaginose bacteriana, idealmente antes 20ª semana.	
Exame sumário de urina (Tipo 1).	Colpocitologiaoncótica	
Urocultura com antibiograma para o diagnóstico de bacteriúria assintomática repetir entre 28-30 semanas	Cultura específica do estreptococo do grupo B, coleta anovaginal entre 35-37 semanas	

Fonte: Elaborado pelos autores com base em SES-GO,2019.